

Banco de imagens

STF decidirá fórum para julgar ações de níveis

Advogados credenciados da AMBEP falam sobre o andamento dos processos na Justiça para quem espera recuperar a paridade de reajustes com os empregados e das perspectivas para este ano. Recentemente, o ministro Joaquim Barbosa liberou, para voltar a julgamento no Supremo Tribunal Federal, o processo sobre se a Justiça do Trabalho é o fórum ideal para tratar das ações judiciais de aposentados e pensionistas que reivindicam seus direitos junto à Petrobras e à Petros. O julgamento poderá acontecer entre março e abril.

4 e 5

PETROS ESCLARECE

Fundação orienta assistido sobre pedido de pensão

O Jornal da AMBEP elaborou, em parceria com o Setor de Relacionamento com o Participante da Petros, um guia contendo todas as orientações sobre os procedimentos para o pedido de pensão em caso de falecimento do segurado titular ou dependente, e também como funciona o auxílio funeral da Petros.

8

ROTEIROS E DESTINOS

Diversão para todos em Florianópolis

De famílias a surfistas, a capital catarinense agrada a diferentes públicos. O turista pode ficar em dúvida sobre qual das 42 belas praias escolher, sendo que há algo em comum entre todas: muito verde e paisagens inesquecíveis.



Divulgação

10

Planos e perspectivas



Banco de imagens

Após um ano de muito trabalho, marcado pelas inesquecíveis celebrações dos 30 anos da AMBEP por todo o país, é hora de retomarmos o fôlego para reafirmarmos o compromisso com a defesa dos direitos dos nossos associados.

São muitas as perspectivas e há ainda muito o que fazer para levarmos aos ambepianos de todas as regiões do país serviços cada vez mais ágeis e dife-

renciados, que tragam mais qualidade de vida para todos, como a oferta do plano de saúde Unimed-Fesp, uma parceria recente que trouxe vantagens e preços competitivos em relação ao mercado para os dependentes dos associados que não têm o direito de usufruir da AMS.

Isso é só o começo. Para além da melhoria dos serviços, a AMBEP quer investir ainda mais nos já con-

sagrados eventos para integrar sócios e seus familiares e em um plano de expansão que poderá criar novas Representações ainda este ano.

Por isso, precisamos nos aproximar ainda mais de cada um de vocês ao longo dos meses que virão. Envolve-se, dê sugestões, conheça sua Representação mais próxima. O elo que nos une só faz sentido com a participação dos nossos associados.

A DIRETORIA



Correção

Senhores, li o jornal de dezembro e observei que, na reportagem do Epaminondas, tem três trechos que se repetem integralmente. Acho que faltou revisão da escrita. Os trechos repetidos são: “Sua historia começou a mudar em 1957, quando... melhorou no seu cargo. Depois...”, “Fiz um minivestibular para o curso... e saí do escritório”, “Em 1966, a Petrobras abriu um curso de aprendizagem de operador de sonda e capataz”.

Atenciosamente,

Martinho Ferreira Lameirão

COLUNA DO LEITOR

NOTA DA REDAÇÃO

Caro Martinho, agradecemos sua observação e informamos que estamos desde já redobrando a atenção na edição final do jornal para que erros como esses não se repitam nas próximas edições.

A editora

JORNAL DA
 AMBEP

Órgão de informação da
AMBEP – Associação de
Mantenedores-Beneficiários da Petros

Diretor Responsável

Írio Augusto Paes Leme

Edição

Monte Castelo Idéias

Jornalista Responsável

Gisele Macedo - MTb 21435 (RJ)

Projeto Gráfico

Monte Castelo Idéias

Coordenação Editorial/Conteúdo

Airton Oliveira

Impressão

Editora Folha Dirigida Ltda

Distribuição

Realizada através da EBCT

Tiragem

34.000 exemplares

Periodicidade

Mensal

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Carlos Egydio Bruni (Curitiba)

Vice-Presidente

Nival Ricardo Marinho (Salvador)

Secretário

Roberto Retz Peres (Santos)

Titulares

Carlos Alberto de Salles Moreira (Natal)

Carlos Eugênio B. de Albuquerque Silva (Aracaju)

Marco Antônio Minafra (Macaé)

Yvan Barretto de Carvalho

(Nato - Rio de Janeiro)

Walter Villela Vieira (Rio de Janeiro)

Vergílio Ruy Bianco (São Paulo)

Suplentes

Antônio Carlos M. Sampaio (Salvador)

Álvaro Costa Salmito (Natal)

Carlos Sezínio de Santa Rosa (Rio de Janeiro)

Everaldo Araújo Silva (Aracaju)

Jackson F. de Sá Cordeiro (Macaé)

José Joaquim Boarin (São Paulo)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edyr Pinheiro da Fonseca

João Roberto Neves

Célia Regina Carvalho de Souza

Suplente

José Lopes Gomes

DIRETORIA

Presidente

Julio Guedes da Conceição

Vice-Presidente

Omar Cardoso Valle

Diretores

Carlos da Conceição de Almeida

Eterval Fidelis de Almeida

Írio Augusto Paes Leme

Rodrigo Octávio Magalhães de Britto

Terceirização de mão de obra em atividades-fins e seus reflexos na Petrobras e na Petros

No caso específico da Petrobras, as consequências serão desastrosas aos interesses nacionais

Sob protestos das centrais sindicais CUT e da CTB, e desprezando o parecer contrário do Tribunal Superior do Trabalho, o deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) colocou em votação na Comissão Especial que preside, no último 23 de novembro, o substitutivo do deputado Roberto Santiago ao Projeto de Lei 4.330/2004, de sua autoria. A proposta, aprovada por 14 votos a 2, autoriza a terceirização de obras e serviços nas atividades-fins integrantes dos objetos sociais das empresas, sejam elas privadas ou do setor público, bem como dos serviços afetos a órgãos da administração pública direta, podendo a empresa prestadora dos serviços subcontratar outra empresa ou profissionais. Votaram a favor, entre outros, os deputados sindicalistas Paulo Pereira da Silva (PDT-SP/Força Sindical) e Roberto Santiago (PSD-SP/UGT), autor do substitutivo. Já os deputados Policarpo (PT-DF) e Vicentinho (PT-SP) votaram contra.

Após a aprovação, a proposta será encaminhada para a Comissão de Constituição e Justiça e, se convertida em lei, gerará inúmeros efeitos negativos. O substitutivo desrespeita pilares da administração pública sobre investidura em cargos e empregos e direitos sociais fundamentais definidos na Constituição. Por outro lado, a proposta rompe tradicionais conquistas trabalhistas e previdenciárias, onde se inserem a segurança no trabalho e o estímulo ao progresso funcional, além da inevitável desagregação das categorias profissionais e do desmonte das organizações sindicais em seus princípios constitucionalmente estabelecidos.

No caso específico da Petrobras, as consequências serão desastrosas aos interesses nacionais. Basta considerar o contexto de peculiaridades que a tornam ímpar em nosso cenário empresarial estratégico, tornando-se, portanto, fundamental que sejam necessariamente intransferíveis suas atribuições legais, em regra altamente especializadas, como, por exemplo, a realizada pelo seu Centro de Pesquisas (Cenpes), responsável, entre outros, pelo pioneiro e valioso “Pré-sal”. Também em razão das características próprias da indústria do petróleo, não há



Banco de imagens

como cogitar de desmedida terceirização, sobretudo porque a segurança de suas atividades-fins e a dos trabalhadores nelas envolvidos devem estar necessariamente conjugadas.

Acrescente-se ainda que a abertura legal para a terceirização no âmbito da Petrobras – já lamentavelmente iniciada em elevada escala – resultará, além dos indesejáveis efeitos apontados, na debilitação crescente da Petros e na conseqüente ameaça aos direitos dos mantenedores-beneficiários e seus dependentes (direitos esses que, como se sabe, já vêm sendo alvo de turbações e restrições).

Diante do cenário ligeiramente projetado, resta a convicção de que os sindicatos e entidades repre-

sentativas das categorias profissionais, entre nós o Sindipetro, a Aepet e a AMBEP, fiéis aos seus elevados objetivos, irão usar o seu descortino e orientar as suas ações na adoção das providências que julgarem cabíveis junto à Petrobras, à Petros, ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional. Para melhor compreensão sobre os antecedentes do malsinado projeto de lei, tendo como palco a gestão Carlos Lupi à frente do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em dois governos, os interessados poderão acessar o relato elaborado em dezembro de 2008 por associado da AMBEP e da Aepet, advogado aposentado da Petrobras, no site da AMBEP (www.ambep.org.br). ●

Uma disputa perto do fim

Banco de imagens



Supremo Tribunal Federal decidirá este ano sobre a competência da Justiça do Trabalho em julgar ações judiciais de aposentados e pensionistas que reivindicam seus direitos.

Repactuação, níveis, PCAC, competência. Pode parecer confuso, mas quem já tem ou pretende entrar com uma ação na Justiça precisa estar com estes termos na ponta da língua. A briga não é de hoje: desde que a Petrobras e Petros alteraram o plano de previdência na repactuação, em 2006, acabando com a paridade de reajuste salarial entre empregados e aposentados, milhares de petroleiros buscaram os meios legais para reivindicar seus direitos. Para Marcelo da Silva, advogado da AMBEP, o balanço até agora é positivo. “As ações têm sido favoráveis aos petroleiros, em várias regiões do país”, afirma.

No fim do ano passado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa liberou para julgamento o processo que gerou a Repercussão Geral a respeito da competência da Justiça do Trabalho para processar e julgar as ações de aposentados e pensionistas contra Petrobras e Petros. Silva explica que, há dois anos,



As ações têm sido favoráveis aos petroleiros, em várias regiões do país

Marcelo da Silva

Advogado da AMBEP

o tema – se a Justiça do Trabalho seria o fórum ideal para a discussão dos processos referentes à aposentadoria complementar – estava sendo julgado e a votação empatada. “O ministro Joaquim usou a atribuição dele, que é pedir vistas, pois não se considerou conhecedor do processo suficiente para julgar. O que era para durar três meses, durou dois anos. No dia 20 de dezembro de 2011, ele liberou o processo para continuar o julgamento. Acreditamos que entre março e abril ele seja julgado e tenha um resultado favorável a nós”, diz o advogado.

Marcelo explica que reunir todos os processos na mesma competência, no caso, a Justiça do Trabalho, agiliza o andamento das ações, que, finalmente, podem ser executadas. “Este julgamento é a última barreira existente entre o fim dos processos e a possibilidade de recebimento de alguns valores, especialmente aqueles relativos aos processos de níveis que contemplaram o pessoal da ativa, entre 2004 e 2007, e não foram repassados aos aposentados e pensionistas”, esclarece.

No Paraná, a advogada Mariana Cavallieri já conseguiu obter o entendimento de que as ações devem ser julgadas pela Justiça do Trabalho, em 2009. “Conseguimos uma súmula regional que reconhece a competência da Justiça do Trabalho, após um ano de tramitação de um pedido de uniformização de jurisprudência, ou seja, para que os juízes não enviem mais os processos para a Justiça comum. Foi

uma vitória, pois ter um tribunal com este entendimento é uma chancela pública, e isso afeta todas as ações”, explica.

O cenário promissor deve ser levado em conta por quem está pensando em entrar na Justiça. Para o advogado George Viana, do Espírito Santo, há 110 ações de níveis em andamento, sendo que cerca de 30 já estão em fase de execução provisória, ou seja, aguardando que o Tribunal Superior do Trabalho se manifeste de forma definitiva. “Nesta situação, o petroleiro já tem o valor que será destinado a ele, mas ainda não pode recebê-lo. Mas é importante lembrar que o mais importante não é receber o retroativo, mas sim a incorporação do benefício no contracheque”, afirma.

Associada da AMBEP e ex-integrante da Representação de São Mateus, Cléria Nascimento está aguardando a fase final de seu processo. Aposentada há 15 anos do serviço médico da Petrobras, ela diz que a espera compensa. “A AMBEP dá uma assistência fundamental aos petroleiros neste sentido. Foi a partir daqui que fui orientada por profissionais para saber qual a melhor decisão tomar. Além das ações de níveis, que está em fase de execução, entrei com outras. É importante lutar para garantir os nossos direitos. Na época da repactuação, da qual eu participei, as informações eram muito desconstruídas, da Petros e do sindicato. Depois eu vi o dano que isso causaria na minha aposentadoria”, diz. ●

Entenda as ações de níveis

Repactuação

Em 2006, a Petros e a Petrobras alteraram o regulamento do plano de previdência Petros. Na nova regra, ativos, aposentados e pensionistas deixaram de ter paridade nos reajustes salariais. A alteração, no entanto, só passou a valer a partir de novembro de 2008, quando a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) homologou a mudança. De acordo com Marcelo da Silva, como o regulamento só entrou em vigor em 2008, os petroleiros que repactuaram até esta data têm direito de entrar na Justiça. “Já ouvi casos de pessoas que receberam a informação de que não teriam direito de reivindicar a anulação da repactuação e brigar pela paridade porque haviam mudado o plano em 2006 e 2007, o que não é verdade”, explica.

Níveis

No acordo coletivo de 2006, a Petrobras decidiu aumentar um nível de carreira de todos os empregados. Na prática, isso significou uma forma de reajustar quem ainda está trabalhando em detrimento dos aposentados e pensionistas. Para o advogado George Viana, a companhia usou alguns artifícios para continuar fazendo isso, como a criação do Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC). “Houve vários reajustes, com diferentes nomenclaturas, que visam dar o aumento para os ativos e não para os que já se aposentaram. Outro benefício criado foi a Remuneração Mínima por Nível ou Regime (RMNR), que funciona como uma tabela complementar, criada em 2007. Usando estas ferramentas, a Petrobras escapa de reajustar o salário-base, que impactaria no aumento aos aposentados e pensionistas”, esclarece.



Banco de imagens

Dezembro é mês de festa!

O fim de mais um ano é sempre motivo para celebrar com os amigos e planejar um futuro ainda melhor. Esse foi o espírito que envolveu os associados da AMBEP durante as confraternizações realizadas em dezembro nas diversas Representações, Postos e Escritórios. Nesta edição, você confere os detalhes dessas comemorações em todo o país e revive um pouco da emoção que contagiou quem marcou presença nesses eventos.

Rio de Janeiro

Reunindo sócios, beneficiários e convidados das Representações de Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Niterói, a festa de fim de ano da sede foi realizada dia 9 de dezembro e recebeu 800 pessoas no Monte Líbano, na Lagoa. Também prestigiaram a festa os dirigentes de entidades representativas dos petroleiros, entre outros, a Diretoria e os conselheiros da AMBEP, que recepcionaram o presidente da Aepet e conselheiro da Petros, Fernando Siqueira; o vice-presidente, Pedro de Carvalho; e o conselheiro da Fundação, Paulo Teixeira Brandão. A confraternização foi animada pela Orquestra Tupy, que apresentou um repertório recheado de sucessos das décadas de 1960 a 2000.



Os 800 convidados divertiram-se ao som de hits da Orquestra Tupy

Santos

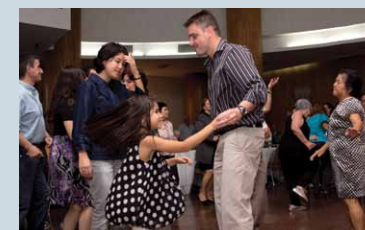
Em Santos, os associados da AMBEP celebraram o fim do ano no dia 17 de dezembro. Um excelente churrasco com direito a música ao vivo reuniu cerca de 400 pessoas no Clube Cepe 2004, fechando 2011 em alto astral!



Churrasco animado em Santos na confraternização de fim de ano

São Paulo

Na capital paulista, 280 sócios, dependentes e convidados da AMBEP confraternizaram no Circolo Italiano ao som de um animado repertório do conjunto Harmo Musical. A festa foi aprovada por 100% dos presentes, mostrando que a organização do evento acertou em todos os detalhes.



Todas as gerações encontraram-se na festa paulista

Fortaleza

Com a presença de 120 pessoas, entre associados, seus familiares e convidados, foi realizada no dia 9 de dezembro a festa de final de ano da capital cearense. O palco da confraternização foi o Raquel Buffet, onde a animação ficou a cargo de Rafael Holanda e Banda. Um dos pontos altos da celebração foi o sorteio de vales brindes das Lojas Riachuelo entre os associados que prestigiaram o evento.



Os Associados, seus beneficiários e convidados lotaram o Raquel Buffet

Maceió

Realizada no salão de festa Luxu's, dia 16 de dezembro, a celebração de fim de ano da AMBEP Maceió reuniu 130 pessoas. Na ocasião foi servido um delicioso jantar regado a bebidas variadas. Para animar o encontro, a música dos tecladistas Edu e Luan Goes.



Albani Câmara, Ibi Sizenando, Mabel Lopes e Luiz Heli

Porto Alegre

O Clube dos Empregados da Petrobras foi o cenário para o churrasco de fim de ano da Representação de Porto Alegre. Realizada no dia 4 de dezembro, em ambiente ornamentado e cercado por muitas árvores, a confraternização recebeu cerca de 400 pessoas, entre associados e seus familiares. A abertura do evento ficou a cargo do representante-procurador Generoso Pereira, que destacou o clima de descontração e a alegria da família ambepiana. Já o representante Luiz Carlos Xerxenesky foi quem comandou a organização da festa.



Ambiente descontraído e relaxante à sombra das árvores

Belo Horizonte e Juiz de Fora

Prestigiada pelo presidente da AMBEP, Júlio Guedes da Conceição, a família ambepiana de Belo Horizonte viveu momentos de muita alegria em sua festa de confraternização, que reuniu 150 convidados. Ainda em terras mineiras, Juiz de Fora promoveu sua festa dia 26 de novembro, no Mabruk Casa Árabe. Incluindo a representante de Juiz de Fora, Safira Elza Moura Caldas, e o representante-procurador de Belo Horizonte, Wiston Kallil de Campos Alves, ao todo, 23 convidados participaram da celebração.



Wiston Kallil, Jackson Cordeiro, Marco Antonio, Carlos da Conceição e Julio Guedes

Petrobras captou US\$ 18 bilhões em 2011



Banco de imagens

A Petrobras captou US\$ 18 bilhões no mercado em 2011, teto estipulado para este ano. “Nós fomos bastante agressivos”, avaliou o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Almir Barbassa.

O diretor explicou que, de acordo com o Plano de Negócios 2011-2015 (US\$ 224,7 bilhões), a Companhia precisa captar entre US\$ 7 bilhões e US\$ 12 bilhões por ano, em média, para realizar os investimentos previstos. “Quando incluímos as amortiza-

ções (nessa conta), a necessidade é captar entre US\$ 12 bilhões e US\$ 18 bilhões anualmente. Captamos, portanto, volume que nos dá mais conforto para implementar o plano”.

Segundo ele, o mercado de capitais doméstico também teve participação nessas captações. “Estamos, no Brasil, caminhando na direção certa, diminuindo a taxa de juros, tornando esse mercado mais acessível, mais conveniente e mais atrativo”. ●

(Reportagem extraída da Agência Petrobras de Notícias)

Ano foi marcado pela ampliação da oferta de crédito aos participantes

O mais recente balanço realizado pela Petros demonstrou que as mudanças nas regras dos empréstimos oferecidos pelos planos de benefício definido e pelo Plano Petros-2, ocorridas em março passado, ampliaram o acesso aos recursos da carteira de empréstimo. O volume passou de R\$ 1,21 bilhão em dezembro de 2010 para R\$ 1,52 bilhão em novembro de 2011.

Além dos R\$ 300 milhões a mais em recursos, o ano foi marcado pelo início das concessões de empréstimos para os participantes das patrocinadoras Termobahia; IBP; Petroquímica Suape; Citepe; Senai/PE; Sesi/PE e uma entidade instituidora – Anapar, ampliando ainda mais o número de empresas que oferecem empréstimos aos seus empregados por meio dos planos que patrocinam.

A Fundação administra 65.544 contratos de empréstimos, com condições bem mais vantajosas

que as oferecidas por instituições financeiras no mercado. Além de atrativo para os participantes, o empréstimo também foi um excelente investimento para os planos porque alcançaram com folga a meta atuarial de 2011 – rentabilidade mínima necessária para um fundo de pensão arcar com os compromissos futuros.

Nunca é demais lembrar que, a exemplo de todas as outras modalidades de investimentos, o empréstimo tem de estar focado na rentabilidade do patrimônio.

Os interessados em saber mais sobre empréstimos ou informações adicionais sobre a composição e o desempenho da carteira de investimentos da Petros podem acessar o Relatório de Atividades, publicação mensal disponível na Área do Participante. É necessário ter em mãos a matrícula e a senha Petros. ●



Banco de imagens

Guia para solicitar empréstimo funeral e pensão da Petros

O que fazer diante da morte de um ente querido? Por ser um momento delicado para toda a família, é fundamental que participantes e dependentes tirem as possíveis dúvidas com antecedência para usufruir os benefícios do Programa Funeral e a pensão da Petros. Foi pensando nesse público que o Jornal da AMBEP, com a colaboração do Setor de Relacionamento com Participantes, preparou este manual para agilizar os dois procedimentos e tranquilizar quem tem direito a recebê-los, eliminando as possíveis dificuldades que possam surgir nesses casos.

PROGRAMA FUNERAL

1 Quais as medidas imediatas que o dependente deve tomar diante do falecimento do participante? Os procedimentos são válidos para aposentados, pensionistas e ativos?

O dependente deve procurar uma das funerárias conveniadas com a Petros levando o contracheque do participante e sua certidão de óbito. O Programa Funeral da Petros é destinado aos participantes ativos e aposentados e seus respectivos dependentes. Pensionistas não têm direito ao programa.

2 Quais os documentos exigidos pela funerária para o sepultamento do corpo?

No caso de falecimento do participante, o contracheque e a certidão de óbito. Quando o falecimento for de dependente, além do contracheque e da certidão de óbito, o participante deverá apresentar algum documento que comprove a dependência ou parentesco do falecido.

3 Quem é o responsável pelas despesas com o funeral do participante?

Qualquer pessoa física, devidamente identificada.

4 No caso de falecimento de dependente do participante, ele tem direito ao serviço funeral? Caso não tenha, qual o procedimento a ser feito pelo participante?

Sim, desde que o participante tenha margem consignável disponível para concessão de empréstimo funeral. Caso não haja margem, o participante deverá pagar diretamente à funerária.

5 Quais os critérios para obtenção do empréstimo funeral? Ele só contempla os dependentes de participantes?

O critério é ter margem e ser dependente cadastrado. Se não for cadastrado, somente os dependentes diretos: cônjuge/companheira, pais e filhos dos participantes.

6 Como obter a relação das funerárias conveniadas com a Petros?

A relação de funerárias conveniadas está disponível no Portal Petros. Além disso, a informação poderá ser obtida pelo canal 0800 025 35 45 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h). Nos feriados e fins de semana, caso possua fax, poderá contatar a Central 0800 e seguir o atalho: Digitar 1 (atendimento automatizado), Digitar 1 (participante ativo) ou 2 (participante assistido), Digitar 5 (Informações úteis), Digitar 2 (funerárias conveniadas) e optar pela região desejada.

7 Qual o percentual pago pelo participante ou dependente referente às despesas com funeral? Podem ser quitadas em quantas prestações?

Quando morre o participante, o valor é pago à funerária conveniada e abatido integralmente no ato do pagamento do pecúlio. Caso haja rateio do pecúlio, a despesa de funeral também será rateada. Quando

morre o dependente, o empréstimo funeral é concedido de acordo com a margem consignável e, a exemplo do empréstimo simples, pode ser quitado no prazo de 6 a 84 meses. Nos dois casos, o limite máximo é de R\$ R\$ 2.301,25.

8 Caso o serviço seja feito por uma funerária não conveniada com a Petros, a família do (a) falecido (a) poderá solicitar o reembolso das despesas com o funeral? Qual o valor máximo de despesa com funeral determinado pela Petros?

Sim. Neste caso, o reembolso é concedido à pessoa que se responsabilizou pelo pagamento do funeral. Quando for falecimento de dependente, somente o participante poderá solicitar o reembolso (empréstimo funeral). O valor máximo é R\$ 2.301,18. Anualmente, no mês de setembro, este valor é reajustado pelo IPCA acumulado no período de setembro do ano anterior a agosto do ano vigente.

PENSÃO PETROS

1 Local onde obterá as informações no caso de ativo ou de aposentado?

As informações poderão ser obtidas junto aos representantes Petros das Patrocinadoras; na Central de Atendimento Petros 0800 025 35 45; e no Atendimento Presencial nas seguintes localidades:

- **Rio de Janeiro (Sede)** - Rua do Ouvidor, 98/2º andar - Centro, Rio de Janeiro/RJ.
- **Salvador (Posto)** - Avenida Tancredo Neves, 450/sl. 2201 - Edifício Suarez Trade - Caminho das Árvores, Salvador/BA.
- **Santos (Posto)** - Avenida Ana Costa, 100, Conjuntos 18 e 19 - Vila Mathias, Santos/SP.
- **Aracaju (Posto)** - Rua do Acre, 2.504 - Siqueira Campos, Aracaju/SE.

2 Documentos necessários para regularizar sua situação de pensionista:

Em caso de falecimento de participante, primeiramente a(o) esposa(o) ou companheira(o) deverá comparecer ao Posto de Convênio do Órgão em que o participante estava vinculado (Petrobras, Petrobras Distribuidora ou Petros) e apresentar os documentos abaixo, todos em cópia autenticada:

- Certidão de óbito do segurado; certidão de casamento extraída com data pós-óbito; autos de

separação ou divórcio (Certidão Averbada), para o caso de ex-cônjuge em gozo de pensão alimentícia; Carteira de Trabalho – CTPS; cópia da carteira da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS); último contracheque, caso o participante seja aposentado; comprovante de dados bancários (conta corrente individual, não podendo ser conta poupança, com exceção para a Caixa Econômica Federal); Identidade e CPF do falecido e do requerente; comprovante de residência do(a) requerente; certidão de nascimento dos filhos, se menores; caracterização de invalidez do INSS (filho inválido); comprovantes de coabitação em caso de companheiro(a).

- Após a concessão da pensão pelo INSS, o(a) beneficiário(a) deverá requerer o Benefício Petros de Pensão por Morte, apresentando os seguintes documentos: Carta de Concessão de Pensão por Morte emitida pela Previdência Oficial (INSS); certidão de PIS/Pasep/FGTS; dados bancários (nome da instituição, código da agência e conta corrente); identidade e CPF do(a) requerente; comprovante de residência.

- Esse procedimento é válido para os beneficiários reconhecidos pelo INSS e cadastrados na Fundação, salvo aqueles que não se enquadram no determinado pela Resolução 49 de Junho de

1997. Caso a Patrocinadora não possua Convênio, o requerente deverá dirigir-se ao Posto do INSS para requerer o benefício de pensão por morte após agendamento realizado pelo telefone 135 da Previdência Social.

3 Qual o tempo aproximado que leva entre o falecimento e o recebimento da pensão?

Após o recebimento do processo de Pensão por Morte (Previdenciária e/ou Suplementação de Pensão), e se não houver exigência, o deferimento poderá ocorrer em aproximadamente 45 dias.

4 No caso de não haver cônjuge, quais os procedimentos para regularizar a pensão para filhos menores, ou até 24 anos (cursando Faculdade)?

A legislação vigente para concessão do benefício INSS de Pensão por Morte é para filhos até 21 anos, independentemente de estarem ou não cursando Faculdade, salvo por decisão judicial. Para requerimento do Benefício Petros de Pensão por Morte, a documentação a ser apresentada é a mesma do pedido de pensão, exceto aqueles que não se enquadram no determinado pela Resolução 49 de junho de 1997.

5 Quais os documentos exigidos aos dependentes para ter direito ao pecúlio por morte?

- Os documentos a seguir deverão ser apresentados à Petros em caso de falecimento de participante aposentado ou à Patrocinadora em caso de falecimento de participante ativo: certidão de óbito; certidão de casamento extraída com data pós-óbito; autos de separação ou divórcio (Certidão Averbada), para o caso de ex-cônjuge em gozo de pensão alimentícia; identidade e CPF do requerente; comprovante de dados bancários (conta corrente ou poupança individual de qualquer instituição financeira, por tratar-se de benefício com pagamento único); comprovante de residência do(a) requerente; certidão de Nascimento dos filhos, se menores; caracterização de invalidez do INSS (filho inválido); comprovantes de coabitação em caso de companheiro(a).
- Documentação comprobatória do(a) companheiro(a): documentos com endereço comum entre o requisitante e o participante (contas de luz, gás, telefone, conta conjunta em banco, procuração, finanças reciprocamente outorgadas); despesas efetuadas em nome do requisitante e do participante, em que conste o mesmo endereço; registros em associações de qualquer natureza, em que figure o(a) companheiro(a) como dependente; outro tipo de documento que comprove a existência de vida em comum.

O Homem e o seu ambiente

Daphnis Ferreira Souto*

Vamos iniciar 2012 falando de um fator fundamental para a manutenção da saúde e da sobrevivência do Homem no Planeta Terra: o cuidado com o ambiente. O ambiente é tudo aquilo que existe fora do organismo dos seres vivos. Ou seja, é tudo o que nos envolve nos meios físico, biológico e social e nos quais os organismos vegetais ou animais vivem. O ambiente inclui todos os fatores e circunstâncias externas aos quais o organismo reage ou pode reagir.

A vida é um sistema de interdependências dinâmicas entre nosso organismo como um todo e o ambiente externo que nos cerca. A essência da atividade que chamamos de Vida é constituída por uma infinidade de processos orgânicos encadeados e desenvolvidos em nosso corpo, que, porém, são mantidos e ativados por influência dos elementos que são parte do ambiente que nos cerca. Tão estreita é essa relação de dependência que a vida humana torna-se impossível, se o corpo não receber permanentemente o suprimento de gases, líquidos e sólidos do ambiente externo, e não eliminar os resíduos de toda essa atividade.

Cada organismo vivo, vegetal ou animal, está em um processo constante de adaptação ao seu próprio ambiente. A vida dos organismos vivos está inextricavelmente relacionada às diversas condições ambientais, não somente àquelas dependentes do ambiente geográfico, mas também às que dependem dos ambientes biológico (vida e atividade de outros organismos) e social. Vida e ambiente (físico, biológico

co e social) são, portanto, dois fatores variáveis em permanente relação. Uma relação indissolúvel e específica para cada espécie, raça e organismo.

O problema de subsistir reside, portanto, nos próprios organismos vivos e não no ambiente. As probabilidades de sobrevivência para os seres vivos aumentam na medida em que eles se adaptam entre si e ao seu ambiente. Por isso, é fundamental para a vida e para a promoção e manutenção da saúde que as mantenhamos dentro dos princípios estabelecidos pela salubridade ambiental. Pode-se mesmo afirmar que saúde é o equilíbrio entre o organismo humano e o meio ambiente.

Os seres humanos, como todos os seres, são influenciados fortemente pelo meio ambiente em que vivem, e não escapam das leis da ecologia; porém, diferentemente dos outros seres, devido a um maior desenvolvimento mental, modifica o meio em seu favor. Enquanto os demais seres vivos dependem de um meio ambiente natural que não dominam, o ser humano, por meio de seu desenvolvimento mental (cultural e técnico-científico), controla-o progressivamente. Essa é, em última análise, a grande vantagem que o *Homo sapiens* tem sobre os demais animais. Uma vantagem produzida casualmente como resultado da sua evolução orgânica, infelizmente nem sempre valorizada por muitos que não respeitam os princípios morais e éticos que devemos ter para com os demais elementos da natureza, da qual somos dependentes.



Banco de imagens

O problema central da vida é, portanto, adaptar-se às condições que proporcionam os elementos para a existência. O problema principal da adaptação relaciona-se com a nutrição. A adaptação genérica ou somática é a energia que nos protege e conserva a vida. Porém, a adaptação não é somente uma força conservadora, uma vez que o ambiente está sempre mudando e exige certo grau de diferenciação. Na evolução orgânica, a adaptação é o processo que mantém as características das espécies e a diferenciação extrema que cria novas características evolutivas.

Adaptação ao ambiente é mais do que um problema individual, mas um problema das populações (ação comunitária). A pessoa se adapta ao ambiente através da seleção genética e das diferenciações somáticas e psicológicas. A ecologia se refere,

em realidade, mais a uma adaptação comunitária. A adaptação dos seres vivos aos seus ambientes físico, biológico e social se realiza não por meio de ações individuais, mas necessita da coordenação e organização de iniciativas comunitárias para formar uma unidade de princípios e objetivos. Os problemas centrais da ecologia são, portanto, a variação e a adaptação dos organismos vivos ou de seus grupos diante do meio ambiente.

O que faz possível a vida é a inter-relação dinâmica entre o organismo e o ambiente externo, que proporciona os materiais e estímulos para a atividade humana organizada. Portanto, meu amigo, procure zelar por seu ambiente, mantendo-o sempre em condições adequadas para manter a saúde plena. ●

* Ex-chefe do Serviço Médico da Petrobras e conselheiro técnico-científico da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho

Praias para todos os gostos

Se você gosta de praia, a cidade de Florianópolis (SC) é o seu lugar. Afinal, apesar do cartão-postal da cidade ser a famosa Ponte Hercílio Luz (inaugurada em 1926), primeira ligação rodoviária entre a ilha e o continente, Floripa pode se gabar por ter 42 praias de diferentes estilos em seu território, que agradam a todos os gostos, desde famílias a surfistas em busca de aventura.

Fotos: Divulgação



Jurerê Internacional

A cidade, que tem um dos melhores índices de qualidade de vida do Brasil, ocupa 423 km² em uma ilha de Santa Catarina e ainda mais uma área no continente. A região central, onde estão os principais hotéis da cidade, é o único lugar de toda a ilha onde não se encontra praia. Durante o dia é muito comum ver pessoas praticando exercícios ao ar livre ao longo da Avenida Beira Mar Norte. Também é possível aproveitar os shoppings e pontos turísticos, como o Mercado Público, a Catedral Metropolitana e o Palácio Cruz e Sousa, excelentes exemplos de beleza arquitetônica da região, localizados na Praça XV de Novembro. Já a vida noturna no Centro é marcada por bares e restaurantes de diferentes estilos.

O lado norte da Ilha é um dos mais badalados e procurados pelos turistas e abriga muitas praias. A Brava é uma das mais belas da região e as boas ondas atraem muitos surfistas. Já as praias dos Ingleses e de Canasvieiras reúnem um público mais familiar, atraído pelas suas águas calmas e quentes e grande quantidade de bares e restaurantes. O Costão do Santinho também é uma ótima pedida para quem vai passear com a família. Já a badalação fica por conta de Jurerê Internacional, localizada em um bairro planejado, ocupado por casas de altíssimo padrão.

No lado leste da Ilha, tem a Lagoa da Conceição, que é um pólo de lazer com passeios de barco, esportes aquáticos, bares, restaurantes, danceterias, lojas e artesanato. Vale a pena fazer uma caminhada até a Costa da Lagoa, uma vila de arquitetura e hábitos alternativos, entre eles o de não dispor de transporte por terra. A Joaquina tem as ondas mais famosas do Brasil, paraíso dos surfistas. Mas para quem não se dá bem com pranchas sobre a água, pode se arriscar surfando nas dunas da areia.

Ainda no lado leste, a Praia Mole, outro tradicional point da cidade, é protegida por uma encosta verde, sem nenhuma construção à vista, e é freqüentada principalmente por surfistas e praticantes de parapente, que aproveitam a encosta sul como rampa de decolagem. Ao lado da Praia Mole, a caminho da Barra da Lagoa, encontra-se um mirante com uma vista belíssima do Rio Vermelho, que corta uma parte da cidade. Muita gente estaciona no local para tirar fotos e comprar alguns souvenirs. É também na Barra da Lagoa que tem a única base do Projeto Tamar da região Sul.

O sul da Ilha é região dos que curtem bonitas trilhas, ondas fortes e praias quase desertas que lembram vilas de pescadores. A mais badalada da região é o Campeche, com ondas fortes e trechos desertos ao longo da orla. ●



Praia Mole



Praia dos Ingleses

Confira o pacote oferecido pela AMBEP Tur

- **Aéreo Rio/Florianópolis/Rio pela TAM (voos diretos)**
- **Traslado Chegada e Saída Aeroporto Florianópolis / Hotel No Centro + City Tour no Centro e Praias – Regular**
- **7 noites de hospedagem no hotel Bristol Multy Castelmar – Superior com café da manhã**
- **Seguro viagem**
- **Bolsa de viagem**
- **Valor por pessoa em apartamento duplo: R\$ 1.199,00 + R\$ 41,00 (taxas de embarque)**
- **Pagamento: Sem entrada + 6 x R\$ 207,00 no cartão de crédito ou Entrada de R\$ 401,00+ 9 x R\$ 94,00 (cheque ou cartão) por pessoa**

*Sujeito à disponibilidade e alteração de tarifa sem aviso prévio.



Atenção Associados

A AMBEP firmou parceria com o Instituto Brasileiro de Benefícios para Cooperativas e Associações (IBBCA), a fim de oferecer o Plano de Saúde Unimed/Fesp aos seus associados e dependentes.



A vida tem muitos planos para você.



Sua saúde em primeiro lugar. Carência Promocional Super Reduzida!

Quem pode aderir:

Titular do Plano: Associados e beneficiários.

Dependentes do Plano: Cônjuge ou companheiro(a); filhos solteiros até 24 anos; filhos do companheiro(a), enteados, tutelados, menores sob a guarda por força de decisão judicial, todos equiparados aos filhos solteiros (filhos acima de 24 anos serão inscritos no plano como titulares).

Tabela de preços para os Associados e Beneficiários da AMBEP:

Faixa Etária	Plano Básico (Quarto Coletivo)	Plano Especial (Quarto Particular)
0 a 18 anos	R\$ 105,62	R\$ 142,78
19 a 23 anos	R\$ 123,08	R\$ 168,55
24 a 28 anos	R\$ 131,90	R\$ 179,88
29 a 33 anos	R\$ 135,02	R\$ 184,68
34 a 38 anos	R\$ 153,65	R\$ 211,10
39 a 43 anos	R\$ 175,62	R\$ 241,69
44 a 48 anos	R\$ 242,05	R\$ 334,31
49 a 53 anos	R\$ 315,64	R\$ 437,89
54 a 58 anos	R\$ 353,57	R\$ 594,29
59 anos ou mais	R\$ 621,72	R\$ 856,71

Taxa de R\$ 15,00 por contrato no ato da adesão.

Adquira o melhor Plano de Saúde do Brasil.

Ligue Agora:

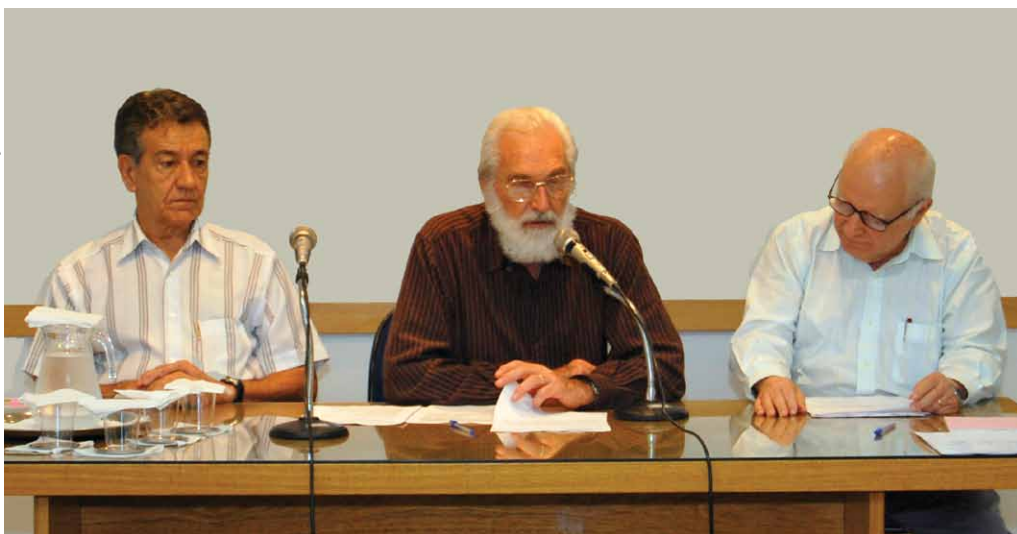
(21) 2517-8655
(Dakse Martins)
dakse.martins@ibbca.com.br

(21) 2517-8650
(Regina Borges)
borges.regina@yahoo.com.br



Assembleia aprova previsão orçamentária e plano de atividades para 2012

Jonathan Fonseca



O presidente da AMBEP, Julio Guedes, o presidente do Conselho Deliberativo, Carlos Bruni, e o secretário-geral, Adriano Moreira

A reunião plenária, realizada no dia 8 de dezembro, aprovou, por unanimidade, a proposta de Previsão Orçamentária e o Plano de Atividades para 2012 apresentados pela Diretoria da AMBEP. O presidente Julio Guedes da Conceição destacou o bom desempenho orçamentário do ano passado e anunciou que o crescimento será destinado, principalmente, às Áreas Social e de Benefício. Julio anunciou ainda que, diante do superávit orçamentário, está estudando a criação de novas Representações em 2012. O Conselho Deliberativo apreciou a previsão orçamentária e o plano de atividades e deu parecer favorável à proposição.



**O crescimento
será destinado,
principalmente, às
Áreas Social e de
Benefício**

Julio Guedes da Conceição
Presidente da AMBEP

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Autódromo de (?): sede o GP Brasil de F1	Principal componente da dinamite	Criatura Capacitação para algo		A palavra que não provém de outra	Último profeta de Alá (Islamismo)	Os dois dias da semana sem expediente bancário
A quantia que caracteriza a bagatela		Gilberto (?), ex-ministro da Cultura		"Doctor", em PhD	Tipo sanguíneo 3, em romanos	
Utensílio raso para frituras						
Cercado onde são instalados poleiros				Discernimento; juízo		Precede o trovão
Lúcio Mauro, comediante				Transporta funcionários para plataformas de petróleo		Curso fluvial
Capital austríaca, é a sede da Opep		O (?) metal: o dinheiro				A sua voz é a de Deus (dito)
				Tocador de áudio digital da Apple		
				Efeito sonoro aproveitado em shows		Letra que indica o masculino
Afeção cutânea		(?) Noel: o Bom Velhinho				
Peça da furadeira		Mostram				"Tudo", em "onipresente"
				Uma das formas de venda da canela		
Um dos sintomas da leucemia		Recipiente para sorvete, margarina ou cremes cosméticos				(?) -line: conectado (internet)
		Que me pertence				
				Argola, em inglês		
Local para a realização de palestras						

BANCO 4/pod — ring, 5/viena, 6/anemia, 9/risória, 10/interlagos. 50

Solução

O	I	R	O	I	D	N	V
G	N	I	R	V	I	N	V
N	O	P	O	D	I		
I	O	P	O	D	I		
M	A	O	H	F	J	E	T
O	O	C	E	N	E	V	
O	O	P	I	V	N	E	I
E	I	T	I	A	W	T	
O	R	I	N	I	T	G	
O	I	I	I	N	O		
R	A	V	I	D	E	I	R
B		W	W	W	E	T	
V	T	R	O	S	I	R	I
S	O	V	T	R	E	N	I
		W	P	S			

PARA USO DOS CORREIOS

MUDOU-SE
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 FALECIDO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 END. INSUFICIENTE
 CEP
 NÃO EXISTE Nº INDICADO
 INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL

JORNAL DA AMBEP

Rua Álvaro Alvim, 21 / 6º e 8º andares - Centro - 20.031-010 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: (21) 3212-3600 - Fax.: (21) 2240-0406
 email: jornal@ambep.org.br - noticias@ambep.org.br
www.ambep.org.br

Mala Direta Postal

991225862-6/2010/DR-RJ
AMBEP

///CORREIOS///

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

///CORREIOS///